

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	219.974
Preferenciais	0
Total	219.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	217.849	230.411
1.01	Ativo Circulante	42.658	50.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.023	48.604
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.507	1.553
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128	283
1.01.08.03	Outros	128	283
1.01.08.03.01	Outros Créditos	128	283
1.02	Ativo Não Circulante	175.191	179.971
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88	221
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	88	221
1.02.01.09.03	Outros Créditos	88	221
1.02.02	Investimentos	173.475	178.694
1.02.03	Imobilizado	925	889
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	925	889
1.02.04	Intangível	703	167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	217.849	230.411
2.01	Passivo Circulante	2.824	3.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.504	3.552
2.01.02	Fornecedores	281	352
2.01.03	Obrigações Fiscais	32	20
2.01.05	Outras Obrigações	7	4
2.01.05.02	Outros	7	4
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	7	4
2.03	Patrimônio Líquido	215.025	226.483
2.03.01	Capital Social Realizado	243.283	243.283
2.03.04	Reservas de Lucros	1.268	1.268
2.03.04.10	Reserva de Excedente de Capital	435	435
2.03.04.11	Plano de Opções de Ações Efetuados com Títulos Patrimoniais	833	833
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-32.188	-27.012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	958	4.704
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.704	4.240

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.885	-2.882
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-817	-401
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.500	-1.857
3.04.04.01	Salários e Encargos	-2.831	-1.428
3.04.04.02	Serviços Profissionais	-1.593	-409
3.04.04.03	Depreciação e amortização	-76	-20
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-568	-624
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.885	-2.882
3.06	Resultado Financeiro	709	1.235
3.06.01	Receitas Financeiras	729	1.240
3.06.02	Despesas Financeiras	-20	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.176	-1.647
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.176	-1.647
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.176	-1.647
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0298	-0,0148

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.176	-1.647
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.282	414
4.02.01	Diferenças Cambiais de Conversão de Operações de Investidas no exterior	-2.536	0
4.02.02	Avaliação Patrimonial	-3.746	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.458	-1.233

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.302	-2.853
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.149	-1.003
6.01.01.01	Prejuízo do Período antes do Imposto de Renda	-5.176	-1.647
6.01.01.02	Provisões	383	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	76	20
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	568	624
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.153	-1.850
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	46	-101
6.01.02.02	Outros Créditos	288	-57
6.01.02.03	Fornecedores	-71	-476
6.01.02.04	Salários, Férias e Encargos a Pagar	-1.431	-1.281
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	12	15
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	3	50
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.279	-6.431
6.02.01	Aumento do Imobilizado	-106	-54
6.02.02	Aumento do Intangível	-542	0
6.02.03	Aquisição de Participação Societária	0	-64
6.02.04	Perda de Participação Societária	13	0
6.02.05	Investimento em Empresas Controladas	-1.644	-6.313
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	62.467
6.03.01	Aporte de Capital de Acionistas	0	62.467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.581	53.183
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.604	54.535
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.023	107.718

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.176	-6.282	-11.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.176	0	-5.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.536	-2.536
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.536	-2.536
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-3.746	-3.746
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.746	-3.746
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	243.283	1.268	0	-32.188	2.662	215.025

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	108.000	0	0	-11.456	0	96.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	108.000	0	0	-11.456	0	96.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.347	0	0	0	0	62.347
5.04.01	Aumentos de Capital	62.347	0	0	0	0	62.347
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.647	414	-1.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.647	0	-1.647
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	414	414
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	414	414
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	120	0	0	0	120
5.06.01	Constituição de Reservas	0	120	0	0	0	120
5.07	SalDOS Finais	170.347	120	0	-13.103	414	157.778

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.410	-810
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.410	-810
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.410	-810
7.04	Retenções	-76	-20
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76	-20
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.486	-830
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141	611
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-568	-624
7.06.02	Receitas Financeiras	709	1.235
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.345	-219
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.345	-219
7.08.01	Pessoal	2.466	1.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.081	797
7.08.01.02	Benefícios	253	132
7.08.01.03	F.G.T.S.	84	39
7.08.01.04	Outros	48	129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	365	331
7.08.02.01	Federais	365	331
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.176	-1.647
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.176	-1.647

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	225.991	230.484
1.01	Ativo Circulante	77.329	159.271
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.744	116.913
1.01.04	Estoques	544	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.078	1.614
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.963	40.744
1.01.08.03	Outros	6.963	40.744
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	0	31.037
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	663	3.019
1.01.08.03.03	Outros Créditos	6.300	6.688
1.02	Ativo Não Circulante	148.662	71.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	893	2.260
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	893	2.260
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros	295	1.685
1.02.01.09.04	Outros Créditos	598	575
1.02.02	Investimentos	9.641	9.911
1.02.03	Imobilizado	125.804	47.201
1.02.04	Intangível	12.324	11.841

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	225.991	230.484
2.01	Passivo Circulante	10.966	4.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.543	3.595
2.01.02	Fornecedores	8.258	360
2.01.03	Obrigações Fiscais	159	33
2.01.05	Outras Obrigações	6	13
2.01.05.02	Outros	6	13
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6	13
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	215.025	226.483
2.03.01	Capital Social Realizado	243.283	243.283
2.03.04	Reservas de Lucros	1.268	1.268
2.03.04.10	Reserva de Excedente de Capital	435	435
2.03.04.11	Plano de Opções de Ações Efetuados com Títulos Patrimoniais	833	833
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-32.188	-27.012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	958	4.704
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.704	4.240

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69	0
3.03	Resultado Bruto	-69	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.193	-2.873
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.436	-492
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.329	-2.428
3.04.05.01	Salários e Encargos	-3.199	-1.550
3.04.05.02	Serviços Profissionais	-1.929	-858
3.04.05.03	Depreciação e Amortização	-201	-20
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	572	47
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.262	-2.873
3.06	Resultado Financeiro	1.086	1.226
3.06.01	Receitas Financeiras	1.119	1.240
3.06.02	Despesas Financeiras	-33	-14
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.176	-1.647
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.176	-1.647
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.176	-1.647
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.176	-1.647
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0298	0,0148

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.176	-1.647
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.282	103
4.02.01	Diferenças Cambiais de Conversão de Operações Investidas no Exterior	-2.536	103
4.02.02	Avaliação Patrimonial	-3.746	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.458	-1.544
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.458	-1.544

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.013	-2.471
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.986	-886
6.01.01.01	Prejuízo do Período antes do Imposto de Renda	-5.176	-1.647
6.01.01.02	Provisões	383	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	201	20
6.01.01.04	Valor Residual do Ativo Permanente Baixado	178	694
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-572	47
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.999	-1.585
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	0	-3
6.01.02.02	Estoques	-544	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-464	42
6.01.02.04	Adiantamentos	31.037	0
6.01.02.05	Outros Créditos	367	187
6.01.02.06	Fornecedores	7.919	-531
6.01.02.07	Salários, Férias e Encargos a Pagar	-1.435	-1.290
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	126	-53
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-7	63
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.646	-13.936
6.02.01	Aumento de Imobilizado	-78.885	-1.143
6.02.02	Aumento de Intangível	-31	-5.911
6.02.03	Aquisição de Participação Societária	0	-6.882
6.02.04	Investimento em Empresas Controladas	270	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	69.422
6.03.01	Aporte de Capital de Acionistas	0	62.467
6.03.02	Financiamento	0	6.955
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.536	298
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49.169	53.313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.913	54.726
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.744	108.039

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483	0	226.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483	0	226.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.176	-6.282	-11.458	0	-11.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.176	0	-5.176	0	-5.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.536	-2.536	0	-2.536
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.536	-2.536	0	-2.536
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-3.746	-3.746	0	-3.746
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.746	-3.746	0	-3.746
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	243.283	1.268	0	-32.188	2.662	215.025	0	215.025

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	108.000	0	0	-11.456	103	96.647	0	96.647
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.000	0	0	-11.456	103	96.647	0	96.647
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.347	0	0	0	0	62.347	0	62.347
5.04.01	Aumentos de Capital	62.347	0	0	0	0	62.347	0	62.347
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.647	311	-1.336	0	-1.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.647	0	-1.647	0	-1.647
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	311	311	0	311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	120	0	0	0	120	0	120
5.06.01	Constituição de Reservas	0	120	0	0	0	120	0	120
5.07	Saldos Finais	170.347	120	0	-13.103	414	157.778	0	157.778

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.434	-1.350
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.365	-1.350
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.434	-1.350
7.04	Retenções	-201	-20
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-201	-20
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.635	-1.370
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.658	1.273
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	572	47
7.06.02	Receitas Financeiras	1.086	1.226
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.977	-97
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.977	-97
7.08.01	Pessoal	2.742	1.182
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.334	878
7.08.01.02	Benefícios	260	136
7.08.01.03	F.G.T.S.	84	39
7.08.01.04	Outros	64	129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	457	368
7.08.02.01	Federais	457	368
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.176	-1.647
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.176	-1.647

Comentário do Desempenho

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidroviás do Brasil S.A. (Companhia) submete para apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as correspondente Informações Trimestrais da Companhia, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Visão Geral

A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 18 de agosto de 2010 por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações, fundo gerido pelo Pátria Investimentos S.A e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura.

A Companhia tem como objeto social atividades de logística e estrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades.

Principais Eventos do primeiro trimestre de 2013

Em 24 de janeiro de 2013 a subsidiária indireta Pricolpar S.A. realizou a compra de um empurrador “Don Antonio” pelo montante de R\$ 5.22 milhões (U\$ 2.500 milhões).

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente – Coema, aprovou a concessão de Licença Prévia referente ao projeto da subsidiária integral, Hidroviás do Brasil – Vila do Conde, de instalações de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Comentário do Desempenho

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

Destaques Financeiros

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-
Custos e Despesas operacionais	-	-	(69)	-
Resultado Bruto	-	-	(69)	-
Receitas (despesas) operacionais	(5.241)	(2.238)	(6.564)	(2.901)
Salários e encargos	(2.831)	(1.428)	(3.199)	(1.550)
Gerais e administrativas	(817)	(401)	(1.436)	(493)
Serviços profissionais	(1.593)	(409)	(1.929)	(858)
EBITDA	(5.241)	(2.238)	(6.633)	(2.901)
Depreciação e amortização	(76)	(20)	(201)	(20)
Resultado financeiro líquido	709	1.235	1.086	1.226
Resultado de equivalência patrimonial	(568)	(624)	572	47
Resultado do período	(5.176)	(1.647)	(5.176)	(1.647)

O EBITDA, pode ser definido como lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia e não é uma medida adotada pelas Práticas Contábeis Brasileiras, não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, indicador de desempenho operacional ou substituto para o fluxo de caixa, nem tampouco como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras Empresas do mesmo segmento. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras Empresas.

Controladora

As informações do resultados da controladora, no primeiro trimestre de 2013, não apresentaram geração de receita operacional em função de seus projetos ainda estarem na fase pré-operacional. No entanto, a Companhia já registra despesas operacionais necessárias ao desenvolvimento das atividades descritas em seu objeto social.

Os principais impactos no resultado da controladora foram:

- Aumento de salários e encargos de R\$ 1.403, em função do impacto da provisão de bônus de R\$ 383 e do aumento no quadro de funcionários em R\$ 1.020.
- Aumento de despesas gerais e administrativas de R\$ 416, devido principalmente ao aumento nas atividades pré operacionais.

Comentário do Desempenho

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

- Aumento de serviços profissionais de R\$ 1.184, principalmente em função do aumento de despesas com consultoria R\$ 1.213 referente ao desenvolvimentos de novos projetos.

O resultado financeiro apresentou uma redução de R\$ 526, devido principalmente a redução no rendimento das aplicações financeiras de R\$ 518, consequência do menor volume dos saldos aplicados em 2013.

O resultado do período da Controladora no primeiro trimestre de 2013 foi um prejuízo de R\$ 5.176.

Consolidado

As informações do resultado no consolidado, no primeiro trimestre de 2013, não apresentaram geração de receita operacional em função de suas subsidiárias integrais estarem em fase pré-operacional.

Os principais impactos nas receitas e despesas operacionais foram:

- Aumento de salários e encargos de R\$ 1.649, em função do impacto da provisão de bônus de R\$ 383 e do aumento no quadro de funcionários em R\$ 1.266.

- Aumento de R\$ 943 nas despesas gerais e administrativa, devido principalmente ao aumento nas atividades pré operacionais.

- Aumento de R\$ 1.071 em serviços profissionais, principalmente em função do aumento de despesas com consultoria R\$ 1.213 referente ao desenvolvimentos de novos projetos.

O resultado financeiro apresentou uma redução de R\$ 140, em função principalmente da redução no rendimento das aplicações financeiras de R\$ 518, consequência do menor volume dos saldos aplicados em 2013, compensado pelo resultado do hedge de moeda (trava da cotação Euro/Dólar) a da subsidiária indireta Girocantex de R\$ 340, referente à contratação dos empurradores na Turquia (Projeto Vale).

O resultado do período do Consolidado no primeiro trimestre de 2013 foi um prejuízo de R\$ 5.176.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381/03, informamos que a Companhia contratou junto aos seus auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria externa, serviços relacionados a questões tributárias do Brasil, para os quais os honorários relativos a esse serviço foram de R\$ 27 mil. A Companhia adota como política observar e atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de

Comentário do Desempenho

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as Informações Trimestrais de 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

Notas explicativas às informações financeiras**Para o período findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia) foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede em São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.912, 21º andar, cj. 21-L, Jardim Paulistano, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas abaixo, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- i. transporte de passageiros e mercadorias;
- ii. construção e a exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos;
- iii. navegação fluvial e marítima, a cabotagem e o armazenamento de mercadorias;
- iv. prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros;
- v. outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

Outros aspectos regulatórios

Em 07 de dezembro de 2012, foi publicado no diário oficial da união, a medida provisória nº 595 de 06 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e outras providências.

A Administração avalia que nesse momento, em função da tramitação da referida medida provisória no Congresso Nacional e no Senado, não há como avaliar eventuais impactos nas demonstrações financeiras da Hidrovias do Brasil e suas subsidiárias.

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente – Coema, aprovou a concessão de Licença Prévia referente ao projeto da subsidiária integral, Hidrovias do Brasil – Vila do Conde, de instalações de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

2 Base de preparação**a. Declaração de conformidade**

- As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e diferem das demonstrações contábeis separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo).

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

- As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – “IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21(R1) e IAS 34.
- As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2013.

b. Base de mensuração

- i. As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto caixa e equivalentes de caixa que abrangem, exclusivamente, os saldos de caixa e bancos e Hedge (proteção) de investimento líquido em operação estrangeira que se encontram apresentados ao valor justo.

c. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas estão relacionadas à avaliação do valor de recuperação de ativos intangíveis (nota explicativa nº 7) e a determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 3.e).

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas informações trimestrais individuais e consolidadas e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

a. Base de consolidação

i. Combinações de negócios

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

A Companhia adota o método de aquisição a combinações de negócios, quando a Companhia adquire controle, mensurando o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

ii. Controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras de controladas e controladas em conjunto (joint venture) são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle (total ou compartilhado), se inicia até a data em que deixa de existir.

Operações controladas em conjunto são aquelas em que as atividades do empreendimento, direta ou indiretamente, são controladas em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais.

Até 31 de dezembro de 2012, a Companhia tinha como prática a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Em 1º de janeiro de 2013, devido à adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em Conjunto, a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as suas controladas em conjunto Limday S.A e Obrinel S.A, que passaram a ser reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial.

O ajuste descrito acima têm os seguintes impactos:

Hidroviás do Brasil S.A.
 (Companhia aberta)

Balancos patrimoniais
 em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado			Passivo	Consolidado		
	Publicado 31/12/2012	Desconsolidação	Reapresentado 31/12/2012		Publicado 31/12/2012	Desconsolidação	Reapresentado 31/12/2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	118.378	(1.665)	116.913	Fornecedores	468	(108)	360
Clientes	255	(255)	-	Empréstimos e financiamento	1.187	(1.187)	-
Estoques	23	(23)	-	Salários, férias e encargos a pagar	3.865	(270)	3.595
Impostos a recuperar	1.939	(325)	1.614	Obrigações tributárias	218	(185)	33
Instrumentos financeiros	3.019	-	3.019	Outras contas a pagar	149	(136)	13
Adiantamento a fornecedores	31.085	(48)	31.037		5.887	(1.886)	4.001
Outros créditos	6.741	(53)	6.688				
	161.640	(2.369)	159.271	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamento	246	(246)	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	Patrimônio líquido			
Impostos diferidos	282	(282)	-	Capital social	243.283	-	243.283
Instrumentos financeiros	1.685	-	1.685	Reserva de Capital	1.268	-	1.268
Outros créditos	666	(91)	575	Prejuízo acumulado	(26.991)	(21)	(27.012)
	2.633	(373)	2.260	Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.704	-	4.704
Investimentos	-	9.911	9.911	Ajustes acumulados de conversão	4.240	-	4.240
Imobilizado	56.521	(9.320)	47.201		226.504	(21)	226.483
Intangível	11.843	(2)	11.841		232.637	(2.153)	230.484
	68.364	589	68.953				
	232.637	(2.153)	230.484				

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

Hidroviás do Brasil S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Período findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	Publicado 31/03/2012	Desconsolidação	Reapresentado 31/03/2012
Receita Operacional Líquida	422	(422)	-
Custo de Operação	(226)	226	-
Resultado Operacional Bruto	196	(196)	-
Receitas (despesas) operacionais			
Salários e encargos	(1.624)	74	(1.550)
Gerais e administrativas	(509)	16	(493)
Serviços profissionais	(916)	58	(858)
Depreciação e amortização	(21)	1	(20)
Financeiras líquidas	1.215	12	1.226
Resultado de equivalência patrimonial	-	47	47
Impostos	12	(12)	-
Prejuízo do período	(1.647)	-	(1.647)

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

Hidroviás do Brasil S.A**(Companhia aberta)****Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Período findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	Publicado 31/03/2012	Desconsolidação	Reapresentado 31/03/2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) do período antes do imposto de renda	(1.647)	-	(1.647)
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	21	(1)	20
Valor residual do ativo permanente baixado	694	-	694
Equivalência patrimonial	-	47	47
	(932)	46	(886)
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) / redução nos ativos em			
Clientes	(25)	25	-
Aplicações financeiras	(3)	-	(3)
Estoques	11	(11)	-
Impostos a recuperar	(132)	174	42
Impostos a diferidos	(231)	231	-
Outros créditos	574	(387)	187
Aumento / (redução) nos passivos em			
Fornecedores	(460)	(71)	(531)
Salários, férias e encargos a pagar	(1.268)	(22)	(1.290)
Obrigações tributárias	(36)	(17)	(53)
Outras contas a pagar	94	(31)	63
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(2.408)	(63)	(2.471)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de imobilizado	(2.046)	903	(1.143)
Aumento de intangível	(5.603)	(308)	(5.911)
Aquisição de Participação Societária	(4.817)	(2.065)	(6.882)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(12.466)	(1.470)	(13.936)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aporte de capital de acionistas	62.467	-	62.467
Financiamentos	6.973	(18)	6.955
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	69.440	(18)	69.422
Efeito da variação cambial de conversão de moeda estrangeira	-	-	298
(Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	54.566	(1.551)	53.313
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	54.726	-	54.726
No fim do exercício	109.292	(1.253)	108.039
	54.566	(1.253)	53.313

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

Hidroviás do Brasil S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos findos em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	Publicado 31/03/2012	Desconsolidação	Reapresentado 31/03/2012
Receitas			
Venda de Mercadoria, Produtos e Serviços	422	(422)	-
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de Mercadoria, Produtos e Serviços vendidos	(226)	226	-
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	(1.661)	258	(1.403)
Valor adicionado bruto	<u>(1.465)</u>	<u>62</u>	<u>(1.403)</u>
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(21)</u>	<u>1</u>	<u>(20)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(1.486)</u>	<u>63</u>	<u>(1.423)</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	1.215	(1.167)	47
Receitas financeiras	236	991	1.226
Outras receitas	-	52	52
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>(35)</u></u>	<u><u>(61)</u></u>	<u><u>(97)</u></u>
Distribuição do valor adicionado	<u><u>(35)</u></u>	<u><u>(61)</u></u>	<u><u>(97)</u></u>
Pessoal	1.253	(71)	1.182
Remuneração direta	946	(68)	878
Benefícios	139	(3)	136
FGTS	39	-	39
Outros	129	-	129
Tributos	359	10	369
Federais	359	10	369
Remuneração de Capitais Próprios	(1.647)	-	(1.647)
Prejuízo do período	<u><u>(1.647)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(1.647)</u></u>

iii. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e das contas de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a. Eliminação dos ganhos ou perdas registrados por equivalência patrimonial das controladas contra o investimento na proporção de participação da controladora;
- b. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

- c. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros e prejuízos acumulados das empresas controladas;

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Hidroviás do Brasil S.A. (controladora) e as seguintes empresas investidas diretas, indiretas e controladas em conjunto:

	Participação em %	
	31/03/2013	31/12/2012
<u>Controladas Diretas</u>		
Baloto S.A.	100%	100%
Hidroviás Del Sur S.A.	100%	100%
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	100%	100%
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	100%	100%
Hidroviás do Brasil - Minituba S.A.	100%	100%
Hidroviás do Brasil - Navegação Norte Ltda	99%	99%
Cobifox S.A.	100%	100%
<u>Controladas Indiretas</u>		
Girocantex S.A.	100%	100%
Hidroviás del Paraguay S.A.	100%	100%
Pricolpar S.A.	100%	100%
<u>Controladas em Conjunto</u>		
Obrinel S.A.	49%	49%
Limday S.A.	45%	45%

b. Moeda estrangeira

i. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real [moeda funcional] às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior, excluindo as operações em economias hiperinflacionárias, são convertidas em Real [moeda funcional] às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

ii. Hedge (proteção) de investimento líquido em operação estrangeira

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção de (hedge) para diferenças de moedas estrangeiras oriundos entre a moeda funcional da operação no exterior e a moeda funcional da controladora (Real), independentemente se o investimento líquido ser mantido diretamente ou através de uma controladora intermediária.

Diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão de um passivo financeiro designado como hedge de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes desde que o hedge seja efetivo, sendo apresentadas dentro do patrimônio líquido. Caso o hedge não seja efetivo, tais diferenças são

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

reconhecidas no resultado. Quando o objeto de hedge de um investimento líquido é alienado, o valor pertinente dentro da reserva de avaliação patrimonial referente é transferido para o resultado como parte do lucro ou do prejuízo na alienação.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os empréstimos e recebíveis abrange outros créditos.

Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado

Os ativos avaliados a valor justo por meio do resultado: são os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado. Os ativos financeiros não derivativos incluídos nessa categoria são caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (hedged) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Outros derivativos não mantidos para negociação

Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de hedge que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

d. Apuração do resultado

Os itens que compõem o resultado são registrados em conformidade com o regime contábil de competência.

e. Imobilizado

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados - 10% ao ano; instalações - 10% ao ano; sistema de aplicativos - 20% ao ano; equipamento de telefonia - 10% ao ano e benfeitorias - 20% ao ano, veículos 10% ao ano, barcos e barcasas 6,67% ao ano, ferramentas 10% ao ano e equipamentos de barco 20% ao ano.

f. Ativos intangíveis

i. Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa 3(a)(i).

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de software em 5 anos.

g. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro e não financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Companhia e suas controladas avaliam os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Durante o exercício não ocorreram eventos e a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum indicativo que requeresse revisão do valor recuperável nos ativos financeiros e ativos não financeiros.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

i. Pagamento baseado em ações

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

j. Resultado por ação

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

k. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

l. Segmentos operacionais

A Companhia, por ainda estar em fase pré operacional, não possui informações alocadas a segmentos operacionais. Tais informações passarão a ser apresentadas quando do início das atividades operacionais da Companhia, conforme aplicável.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	1.404	1.382	28.125	44.178
Títulos de renda fixa CDB (a)	39.619	47.222	39.619	47.222
Aplicações Financeiras (b)	-	-	-	25.513
Total	41.023	48.604	67.744	116.913

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Títulos de Renda Fixa, atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerados a taxas que variam entre 98% a 101,5% do CDI (100,3% a 101,5% do CDI em 31/12/2012), são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco.

(b) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Cash Deposit Londres de Renda Fixa de 0,15% e 0,25% anual, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco.

5 Investimentos

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O ágio da Baloto S.A. – R\$ 8.123 registrado como investimento na controladora, está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações as quais a Baloto S.A. possui investimentos e suportam a contabilização do ágio.

Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Participações societária permanente avaliadas por equivalência patrimonial	173.475	178.694	9.641	9.911
Total	173.475	178.694	9.641	9.911

O saldo do consolidado refere-se a Limday R\$ 6.798 (R\$ 7.578 em 2012) e Obrinel R\$ 2.843 (R\$ 2.333 em 2012), registrados via equivalência patrimonial, conforme CPC 19 (R2) e IFRS 11 .

	31/12/2012	31/03/2013						Saldo Final dos Investimentos Controladora
	Saldo Inicial dos Investimentos	Investimento Adquirido	Aumento de Capital	Perda Investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de Equiv. Patrimonial	Resultado de Conversão de Moeda	
Baloto S.A	9.369	-	-	-	-	49	(100)	9.318
Hidroviás Del Sur S.A.	129.589	-	-	(15)	(3.746)	(159)	(2.436)	123.233
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A	24.931	-	1.143	-	-	(315)	-	25.759
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A	8.749	-	48	-	-	(62)	-	8.735
Hidroviás do Brasil - Miratituba S.A	5.698	-	89	-	-	(63)	-	5.724
Hidroviás do Brasil - Navegação Norte Ltda	322	-	363	-	-	(1)	-	684
Cobifox S.A.	38	-	1	-	-	(5)	-	34
Hidroviás del Paraguai S.A.	(2)	-	-	2	-	-	-	-
Pricolpar	-	-	-	-	-	(12)	-	(12)
Total	178.694	-	1.644	(13)	(3.746)	(568)	(2.536)	173.475

As principais informações sobre a participação no patrimônio líquido nas empresas investidas são apresentadas da seguinte maneira:

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

31/03/2013						
Empresas		Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Prejuízo das investidas no exercício
Controladas Diretas	Participação					
Baloto S.A.	100%	22.804.389	2.850	1.655	1.195	49
Hidroviás Del Sur S.A.	100%	1.299.553.464	131.425	8.170	123.255	(159)
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	100%	25.000.000	25.794	35	25.759	(315)
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	100%	20.000.000	8.741	6	8.735	(62)
Hidroviás do Brasil - Miritituba S.A.	100%	16.000.000	5.733	9	5.724	(63)
Hidroviás do Brasil - Navegação Norte Ltda (*)	99%	495.000	688	4	684	(1)
Cobifox S.A.	31,62%	2.389.871	38	4	34	(5)
Pricolpar	10,00%	1.000	559	571	(12)	(12)
Total			175.828	10.454	165.374	(568)

(*) Quantidade de Cotas

6 Imobilizado

Movimentação de 31 de dezembro de 2012 a 31 de março de 2013

Descrição	Controladora				Consolidado			
	31/12/2012 Custo	Adição	Baixa	31/03/2013 Custo	31/12/2012 Custo	Adição	Baixa	31/03/2013 Custo
Terrenos	-	-	-	-	28.844	-	-	28.844
Empurrador	-	-	-	-	-	5.037	-	5.037
Instalações	58	-	-	58	60	-	-	60
Máquinas e equipamentos	47	35	-	82	66	35	-	101
Móveis e utensílios	140	-	-	140	159	-	-	159
Veículos	-	-	-	-	167	-	-	167
Benefetorias em imóveis de terceiros	548	45	-	593	552	45	-	597
Equipamentos eletrônicos e de informática	234	26	-	260	239	26	20	285
Návios e Barcaças	-	-	-	-	2.755	-	-	2.755
<i>Em Curso</i>								
Empurradores	-	-	-	-	6.230	46.932	-	53.162
Barcaças	-	-	-	-	-	22.961	-	22.961
Transporte	-	-	-	-	940	-	(14)	926
Licença Ambiental	-	-	-	-	640	10	-	650
Projetos de Engenharia	-	-	-	-	2.810	379	(131)	3.058
Consultoria	-	-	-	-	4.154	3.534	-	7.688
Total Custo	1.027	106	-	1.133	47.616	78.959	(125)	126.450

Descrição	Controladora				Consolidado			
	31/12/2012 Depreciação	Adição	Baixa	31/03/2013 Depreciação	31/12/2012 Depreciação	Adição	Baixa	31/03/2013 Depreciação
Empurrador	-	-	-	-	-	(41)	-	(41)
Instalações	(10)	(2)	-	(12)	(10)	(2)	-	(12)
Máquinas e equipamentos	(2)	(2)	-	(4)	(5)	(3)	-	(8)
Móveis e utensílios	(22)	(3)	-	(25)	(22)	(3)	-	(25)
Veículos	-	-	-	-	(15)	(7)	-	(22)
Benefetorias em imóveis de terceiros	(57)	(33)	-	(90)	(58)	(35)	-	(93)
Equipamentos eletrônicos e de informática	(47)	(30)	-	(77)	(67)	(30)	-	(97)
Návios e Barcaças	-	-	-	-	(238)	-	(36)	(348)
Total Depreciação	(138)	(70)	-	(208)	(415)	(121)	(36)	(646)
Imobilizado Líquido	889	36	-	925	47.201	78.838	(36)	125.804

Nosso imobilizado em curso refere-se a investimento com projetos de construção de portos e ativos de navegação no Brasil e no Uruguai.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

Não existia em 31 de março de 2013, nenhum ativo com indicação de não recuperação.

7 Intangível

Descrição	Controladora				Consolidado			
	31/12/2012	Adição	Baixa	31/03/2013	31/12/2012	Adição	Baixa	31/03/2013
Itens não amortizados								
Ágio	-	-	-	-	11.674	-	(53)	11.621
Itens amortizados								
Softwares e programas para computadores	189	31	-	220	188	31	-	219
Projeto SAP	-	511	-	511	(21)	511	-	490
(-) Amortização acumulada	(22)	(6)	-	(28)	-	(6)	-	(6)
Total	167	536	-	703	11.841	536	(53)	12.324

Ágio nas aquisições de participações - O ágio foi gerado na aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Baloto S.A. e na aquisição de 45% das ações representativas do capital social da Limday S.A. O ágio da Baloto S.A. (R\$ 8.123) e de Limday S.A. (R\$ 3.498) estão fundamentados em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações as quais a Baloto S.A. e Limday S.A. possuem investimento e suportam a contabilização do ágio.

8 Salários, férias e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Salários a pagar	-	70	-	70
Provisão para Gratificações	852	2.944	852	2.944
Provisão de férias e encargos	530	227	569	270
INSS a recolher	406	154	406	154
IRRF a recolher	673	123	673	123
FGTS a recolher	32	33	32	33
Contribuição Confederativa	11	1	11	1
Total	2.504	3.552	2.543	3.595

9 Provisão para Contingência

Para o período findo em 31 de março de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não apresentam nenhuma contingência em curso.

10 Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 243.283 (duzentos e quarenta e três milhões e duzentos e oitenta e três mil), representado

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

por 219.974.359 (duzentos e dezenove milhões, novecentos e setenta e quatro mil e trezentos e cinquenta e nove) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 31/03/2013 e 31/12/2012 está detalhado abaixo:

Acionistas	31/03/2013		31/12/2012	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação	119.985.015	54,55%	119.985.015	54,5%
Sheares Investmensts B.V.	49.994.672	22,73%	49.994.672	0,23
1505718 Alberta LTD	34.771.687	15,81%	34.771.687	0,16
1505722 Alberta LTD	15.222.985	6,92%	15.222.985	0,07
	219.974.359	100,0%	219.974.359	100,0%

11 Prejuízo por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de março de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, conforme quadro abaixo:

	31/03/2013	31/03/2012
Resultado do período	(5.176)	(1.647)
Média ponderada de ações	173.510	111.052
Prejuízo por lote de mil ações no exercício	<u><u>(0,0298)</u></u>	<u><u>(0,0148)</u></u>

Não existe efeito de diluição , apesar do Plano de Opções de Ações ser um instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

12 Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

Em 31 de março de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e conselheiros totalizou R\$ 1.418 referente a salários e a benefícios variáveis.

O montante global anual de remuneração dos administradores da Companhia para o ano de 2013, aprovado pelos acionistas da Companhia, é de R\$ 4.620.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

	Despesas	
	31/03/2013	31/03/2012
Projetos de Engenharia		
Promon Engenharia S.A.	766	234
Suporte Técnico		
PTLS Serviços de Tecnologia e Assistência Técnica Ltda.	28	-
Promonlogicalis Tec Part Ltda	85	-
	879	234

13 Instrumentos Financeiros**13.1 Instrumentos financeiros por categoria**

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras da Companhia e suas controladas, conforme quadros abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	41.023	48.604	67.744	116.913
Hedges de fluxo de caixa	-	-	958	4.704
Empréstimos e recebíveis				
Outros Créditos	216	504	6.898	7.263
Passivos				
Passivo pelo custo amortizado				
Fornecedores	281	352	8.258	360

13.2 Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**Valor justo****Valor justo versus valor contábil**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013		31/12/2012	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	41.023	41.023	48.604	48.604	67.744	67.744	116.913	116.913
Hedges de fluxo de caixa	-	-	-	-	958	958	4.704	4.704
Outros Créditos	216	216	504	504	6.898	6.898	7.263	7.263
Passivos								
Fornecedores	281	281	352	352	8.258	8.258	360	360

13.3 Hierarquia do Valor Justo

Os instrumentos derivativos contratados enquadram-se, conforme definição de hierarquia de valor justo, como nível 1 e 2. Abaixo definição de hierarquia de valor justo, conforme CPC 40:

- **Nível 1** - Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

- **Nível 2** - Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

- **Nível 3** - Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013		31/12/2012	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	41.023	-	48.604	-	67.744	-	116.913	-
Hedges de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	958	-	4.704

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

13.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada conforme definido em política interna, aprovada pela diretoria, somente para proteção de risco cambial assumido no contrato com determinado fornecedor estrangeiro para construção dos empurradores.

A Companhia tem utilizado como instrumento de hedge para sua exposição às variações de preços de moeda estrangeira.

13.4.1 Derivativos designados para hedge accounting

A composição dos derivativos designados para contabilização de Hedge de Fluxo de Caixa tem como instrumento de proteção contratos a termo de moeda e o seu objeto de proteção corresponde às variações cambiais relacionadas ao fluxo de caixa dos desembolsos para pagamento do contrato com fornecedor estrangeiro para construção de empurradores. Conforme, demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

Compra	Venda	Vencimentos	Notional (EUR)	Strike Médio	MTM
EUR	USD	abr/13	1.854	1,2916	11
Euro	Dólar	mai/13	1.236	1,2916	18
Euro	Dólar	jun/13	3.090	1,2916	44
Euro	Dólar	jun/13	3.090	1,2916	44
Euro	Dólar	jul/13	3.090	1,2916	42
Euro	Dólar	ago/13	1.854	1,2916	25
Euro	Dólar	ago/13	3.304	1,2916	45
Euro	Dólar	set/13	1.236	1,2916	17
Euro	Dólar	out/13	3.090	1,2916	42
Euro	Dólar	out/13	1.854	1,2916	25
Euro	Dólar	nov/13	3.304	1,2916	44
Euro	Dólar	nov/13	1.236	1,2916	17
Euro	Dólar	dez/13	3.090	1,2916	41
Euro	Dólar	dez/13	1.854	1,2916	25
Euro	Dólar	jan/14	2.558	1,2916	34
Euro	Dólar	jan/14	1.236	1,2916	16
Euro	Dólar	jan/14	1.236	1,2916	16
Euro	Dólar	fev/14	3.090	1,2916	41
Euro	Dólar	fev/14	1.236	1,2916	16
Euro	Dólar	fev/14	1.854	1,2916	24
Euro	Dólar	mar/14	3.304	1,2916	43
Euro	Dólar	mar/14	1.236	1,2916	16
Euro	Dólar	mar/14	1.236	1,2916	16
Euro	Dólar	abr/14	1.854	1,2916	24
Euro	Dólar	mai/14	3.304	1,2916	42
Euro	Dólar	mai/14	1.236	1,2916	16
Euro	Dólar	mai/14	1.236	1,2916	16
Euro	Dólar	jun/14	3.304	1,2916	41
Euro	Dólar	jun/14	1.236	1,2916	15
Euro	Dólar	jun/14	1.236	1,2916	15
Euro	Dólar	set/14	3.304	1,2916	41
Euro	Dólar	set/14	1.236	1,2916	15
Euro	Dólar	nov/14	3.304	1,2916	40
Euro	Dólar	nov/14	1.236	1,2916	15
Euro	Dólar	jan/15	1.236	1,2916	16
					958

Em 31 de março de 2013, como resultado dessa operação a Companhia e suas controladas apuraram um resultado de R\$ 958 (R\$ 663 resgistrado no circulante e R\$ 295 registrado no não circulante) em contra-partida no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial. (Em 31 de dezembro de 2012 R\$ 4.704, sendo R\$ 3.019 resgistrado no circulante e R\$ 1.685 registrado no não circulante).

13.5 Gerenciamento de Risco**Gerenciamento de risco financeiro**

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

Visão geral

Os principais fatores de risco a que Companhia e suas controladas estão expostos refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento demanda e concorrência) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizadas pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio; e
- Risco de taxa de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

O valores contábeis dos ativos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras, são:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.023	48.604	67.744	116.913
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	31.037
Total		41.023	48.604	67.744	147.950

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez, é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo o qual tem por objetivo manter disponibilidade caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que, esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Risco taxa juros

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

Consolidado	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.744	116.913
Total		67.744	116.913

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimento os quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2013, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 28 de março de 2013, foi extraída a posição do indexador CDI para um ano e assim definindo-o como cenário provável; a partir desse foram calculadas variações de 25% e 50%.

A data base utilizada da carteira foi de 31 de março de 2013, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário:

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

Cenários	Nota	Baixa			Alta		
		Total	25%	50%	Provável	25%	50%
7,35%							
<i>Instrumentos financeiros</i>							
Títulos de renda fixa (CDB)	4	39.619	(673)	(1.346)	2.691	673	1.346
		39.619	(673)	(1.346)	2.691	673	1.346

13.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida da Companhia para relação do patrimônio líquido final de 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Total do passivo circulante	2.824	3.928	10.966	3.980
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	41.023	48.604	67.744	116.913
Sobre líquida de caixa	38.199	44.676	56.778	112.933
Patrimônio Líquido	215.025	226.483	215.025	226.483

14 Programa de opção de compra de ações

Programa de 2013

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de fevereiro de 2013, foi aprovado o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia de 2013 ("Programa de 2013"), nos termos e condições da outorga anual de opções de compra de ações do Plano de Opção de Compra de Ações, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de 07 de dezembro de 2010 ("Plano").

O Programa de 2013 tem vigência a partir de 26 de fevereiro de 2013. A Companhia outorgou no total 1.100.933 (um milhão, cem mil, novecentos e trinta e três) opções de compra de ações ("Opções"). Cada opção atribui ao seu titular o direito de subscrição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia ("Ação"), estritamente nos termos e condições

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

estabelecidos no Plano, no Programa de 2013 e no contrato com cada um dos participantes.

O preço de exercício de cada Opção do Programa de 2013 será R\$1,412438 (um real e quarenta e um centavos) corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“IPCA”) desde 26 de fevereiro de 2013 até a data do efetivo exercício da Opção pelo Participante, acrescido de 7% (sete por cento) ao ano.

As Opções outorgadas nos termos do Programa de 2013 podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção. Os prazos para o exercício das Opções, até 31 de março de 2023, são:

- até 30 de março de 2014, o participante não poderá exercer as opções;
- a partir de 31 de março de 2014, o Participante poderá exercer até 25% das opções;
- a partir de 31 de março de 2015, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente;
- a partir de 31 de março de 2016, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente; e
- a partir de 31 de março de 2017, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente.

As Opções somente poderão ser exercidas pelos Participantes em caso de ocorrência de um dos eventos abaixo (“Condições para Exercício das Opções”), observadas eventuais regras específicas estabelecidas pelo Conselho de Administração com relação a cada Programa ou Participante:

(a) oferta pública inicial (primária ou secundária) de ações, resultando na negociação de ações da Companhia em mercado público brasileiro ou internacional (“IPO”).

(b) alienação, direta ou indireta, por qualquer acionista da Companhia (“Acionista Alienante”), de ações representativas do capital social da Companhia, a terceiro adquirente (“Adquirente”).

Até 31 de março de 2013, as opções outorgadas (2.605.933) representavam 1,18% das ações

Programa de 2012

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram um Programa de Opção de Compra de Ações de 2012 (“Programa de 2012”), nos termos e condições da outorga anual de opções de compra de ações do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 07 de dezembro de 2010, observadas as características e limites aprovados pelo Conselho de Administração.

O Plano de 2012 tem vigência a partir de 25 de maio de 2012. A Companhia outorgou ao participante 1.105.000 (um milhão cento e cinco mil) opções de compra de ações (“Opções”). Cada opção atribui ao seu titular o direito de subscrição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Ação”), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano, no Programa de 2012 e no Contrato com o participante.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2013

O preço de exercício de cada Opção deste programa de 2012 será R\$ 1,14 (um real e quatorze centavos) corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“IPCA”) desde 25 de maio de 2012 até a data do efetivo exercício da Opção pelo Participante mais 7% (sete por cento) ao ano.

As opções outorgadas nos termos do Programa de 2012 podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

Os prazos para o exercício das opções são:

- até 25 de maio de 2013, o participante não exercerá as opções;
- a partir de 26 de maio de 2013, o Participante poderá exercer até 25% das opções;
- a partir de 26 de maio de 2014, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente;
- a partir de 26 de maio de 2015, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente; e
- a partir de 26 de maio de 2016, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 10 de agosto de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram a inclusão de um novo participante no Programa de Opção de Compra de Ações de 2012 (“Programa de 2012), nos termos e condições da outorga anual de opções de compra de ações do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 07 de dezembro de 2010, observadas as características e limites aprovados pelo Conselho de Administração.

O Plano tem vigência a partir de 10 de maio de 2012. A Companhia outorga ao participante 400.000 (quatrocentas mil) opções de compra de ações (“Opções”). Cada opção atribui ao seu titular o direito de subscrição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Ação”), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano, no Programa de 2012 e no Contrato com o participante.

O preço de exercício de cada Opção deste programa de 2012 será R\$ 1,28 (um real e vinte e oito centavos) corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“IPCA”) desde 10 de agosto de 2012 até a data do efetivo exercício da Opção pelo Participante mais 7% (sete por cento) ao ano.

As opções outorgadas nos termos do Programa de 2012 podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

Os prazos para o exercício das opções são:

- até 10 de agosto de 2013, o participante não exercerá as opções;
- a partir de 11 de agosto de 2013, o Participante poderá exercer até 25% das opções;
- a partir de 11 de agosto de 2014, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente;
- a partir de 11 de agosto de 2015, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente; e

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

- a partir de 11 de agosto de 2015, o Participante poderá exercer até 25% das opções, mais eventual sobre não exercida no período antecedente.

Até 31 de dezembro de 2012, as opções outorgadas (1.505.000) representavam 0,69% das ações subscritas de emissão da Companhia na mesma data.

Em 31 de dezembro de 2012, foi registrado uma provisão de R\$ 833 na conta de reserva de capital, no patrimônio líquido e no resultado da Companhia referente ao direito das outorgas do Programa de 2011 e 2010.

15 Compromissos e Garantias

A subsidiária indireta Girocantex dentro das obrigações assumidas no contrato para construção de 8 empurradores fluviais assinado com fornecedor estrangeiro, na data de 05 de agosto de 2012 para cumprimento das obrigações assumidas no contrato de transporte firmado com a Vale na data de 17 de julho de 2012, emitiu uma garantia financeira de performance pelo Banco Itaú BBA S.A. no montante de 10% do valor do contrato com aquele fornecedor.

16 Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Salários	(932)	(487)	(1.185)	(567)
Encargos sociais	(449)	(371)	(541)	(408)
Pró-labore	(404)	(310)	(404)	(310)
Férias e 13º salário	(362)	(132)	(362)	(136)
Bônus	(383)	-	(383)	-
Outras Despesas com pessoal	(301)	(128)	(324)	(129)
	(2.831)	(1.428)	(3.199)	(1.550)

17 Despesas gerais e administrativas

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Viagens e estadias	(260)	(296)	(292)	(304)
Aluguéis e condomínios	(126)	(55)	(199)	(68)
Serviços públicos	(54)	(57)	(64)	(64)
Condução e locomoção	(7)	(7)	(27)	(7)
Outras despesas	(370)	14	(854)	(50)
	(817)	(401)	(1.436)	(493)

18 Serviços profissionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Consultorias	(1.348)	(135)	(1.567)	(466)
Advogados	(70)	(93)	(112)	(208)
Publicações	(7)	(69)	(10)	(69)
Recrutamento e Seleção	(6)	(35)	(6)	(35)
Serviços de Informática	(88)	(8)	(88)	(8)
Outras serviços	(74)	(69)	(146)	(72)
	(1.593)	(409)	(1.929)	(858)

19 Resultado Financeiro

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2013

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
<u>Receitas</u>				
Rendas de aplicações financeiras	722	1.240	722	1.240
Atualizações monetárias e cambiais	6	-	56	-
Headge de Fluxo de Caixa	-	-	340	-
Outros	1	-	1	-
Total	729	1.240	1119	1.240
<u>Despesas</u>				
Atualizações monetárias e cambiais	(11)	-	(11)	-
IOF	(4)	-	(4)	-
Outros	(5)	(5)	(18)	(14)
Total	(20)	(5)	(33)	-14
Total Resultado Financeiro	709	1.235	1.086	1.226

20 Eventos Subsequentes

Em 01 de abril de 2013, foi integralizado o montante de R\$ 20.570, pelo acionistas Sheares Investments B.V e em 02 de abril de 2013, foi integralizado o montante de R\$ 69.825, pelos acionistas 1505718 Alberta LTD (R\$ 15.684), 1505722 Alberta LTD (R\$ 4.810) e P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participação (R\$ 49.331), representado por 63.120.647 (sessenta e três milhões, cento e vinte mil, seiscentas e quarenta e sete) novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

Aumento de capital social na subsidiária integral no Uruguai, Hidroviás del Sur, no montante de US\$ 45.000 (quarenta e cinco milhões de dólares norte-americanos).

* * *

Bruno Pessoa Serapião
 Diretor Presidente

Fabio Abreu Schettino
 Diretor Financeiro e
 Relações com Investidores

Daniel Rocha da Silva
 CT CRC 1SP 192641/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa no. 3, em decorrência da mudança de política contábil pela entrada em vigor em 1o. de janeiro de 2013 do CPC 19(R2) – Negócios em Conjunto, os saldos e valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao três meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações incluídas nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2013, assim como com a opinião dos auditores emitida pela KPMG Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações incluídas nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2013, assim como com a opinião dos auditores emitida pela KPMG Auditores Independentes.